

Ações da Defesa Civil auxiliam municípios atingidos pelas chuvas

Qua 06 dezembro

A [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) está coordenando diversas ações pontuais para amparar os municípios mineiros mais atingidos pelas chuvas dos últimos dias. Em algumas regiões do estado, o índice de chuvas está acima da faixa normal climatológica e está causando muitos transtornos à população local, sobretudo nas áreas mais carentes e na zona rural.

Em Caeté, por exemplo, 35 pessoas estão desabrigadas, 100 casas foram destruídas e há registros de alagamentos pontuais na cidade. O município, assim como outros da Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi fortemente atingido por uma chuva de granizos na semana passada, surpreendendo os moradores.

Para prestar socorro aos desabrigados, a Cedec enviou uma equipe de resposta a desastres à cidade, estruturou um posto de comando, auxiliou na gestão do abrigo, avaliou os riscos envolvidos e alinhou as ações com todos os envolvidos. Também foram doados materiais de ajuda humanitária, sendo, 240 telhas, 50 cestas básicas, 50 kits de higiene, 50 colchões, 50 kits dormitório, 4 rolos de lona e 50 toalhas.

“É de extrema importância que ainda nos momentos iniciais a população seja atendida de forma adequada. Primeiramente, mandamos equipes para os locais, para avaliar adequadamente a situação e verificar as demandas. De posse dessas informações, deslocamos rapidamente com os itens de ajuda-humanitária, de modo a atendermos a população atingida. O trabalho conjunto entre a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, as prefeituras dos municípios atingidos e também do Governo Federal foi fundamental para uma resposta à população”, diz o major Rodrigo Faria Mendes, coordenador adjunto da Defesa Civil Estadual.

Destaca-se, ainda, as medidas adotadas pelo [Corpo de Bombeiros](#) e [Polícia Militar](#), com o envio de equipes de apoio e o reforço do policiamento.

Ribeirão das Neves

Ribeirão das Neves foi outro município da Região Metropolitana duramente impactado pelas chuvas dos últimos dias, inclusive pelo temporal de granizo. Ao todo, 724 pessoas (233 famílias) foram afetadas pelas chuvas. Destas, 12 estão desabrigadas, 80 desalojadas e 9 feridas. Além disso, 4 residências foram totalmente destruídas e 181 danificadas.

As chuvas ainda causaram a interdição da UPA Joanico Cirilo, de 4 escolas municipais e do Hospital São Judas Tadeu, de forma parcial. Provocou o destelhamento parcial de algumas moradias e prédios públicos e afetou serviços essenciais (energia elétrica, telefonia e abastecimento de água) em alguns pontos da cidade.

“A situação do município de Ribeirão das Neves foi bastante complicada, pois deparamos com a queda de várias árvores, obstrução de vias e alagamento, demandando uma rápida atuação, com o

apoio do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e das secretarias do município, para a solução imediata”, declara o tenente Walmer de Andrade, da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, que coordenou as ações de resposta no município.

A Cedec enviou à cidade uma equipe de resposta a desastres, estruturou um posto de comando, auxiliou na gestão do abrigo, avaliou os riscos envolvidos e alinhou as ações com todos os envolvidos. Também foram doados materiais de ajuda humanitária, sendo, 10 rolos de lona, 236 colchões, 236 kits dormitórios, 1 caixa d'água de 5.000 litros, 97 cestas básicas, 45 kits de limpeza e 44 kits de higiene.

Os Bombeiros enviaram uma equipe de apoio, a [Cemig](#) restabeleceu o fornecimento de energia elétrica e a [Copasa](#) normalizou o fornecimento de água.

Pedro Leopoldo

Por sua vez, em Pedro Leopoldo o número de pessoas afetadas pelas chuvas chega a 938, com o comprometimento de moradias, alagamentos pontuais e serviços essenciais afetados: alguns bairros sem energia elétrica.

Diante da situação, a Cedec enviou à cidade uma equipe de resposta a desastres, estruturou um posto de comando, avaliou os riscos envolvidos e alinhou as ações com todos os envolvidos. Também foram doados materiais de ajuda humanitária, sendo, 87 colchões, 87 kits dormitório e 15 rolos de lona.

Rio Casca

O governador [Fernando Pimentel](#) anunciou, nessa segunda-feira (4/12), após encontro com os ministros das Cidades, Alexandre Baldy, e da Integração Nacional, Helder Barbalho, a montagem de postos de comando em Rio Casca, no Território Caparaó, para auxiliar as cidades daquela região. No momento, há quatro postos de comando sob a coordenação da Cedec nas cidades de Rio Casca (sendo um na sede e outro na comunidade de Vista Alegre), São Pedro dos Ferros (comunidade de Águas Férreas) e Santa Cruz do Escalvado.

As chuvas no Território Caparaó, bem como no território vizinho, Zona da Mata, têm sido intensas nos últimos dias, causando grandes alagamentos e a destruição de casas, pontes e prédios públicos, principalmente nos municípios de Rio Casca, Urucânia, São Pedro dos Ferros e Santa Cruz do Escalvado.

“Tão logo teve conhecimento da situação dos municípios, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, inclusive cumprindo recomendação do governador Fernando Pimentel, enviou equipe para a cidade de Rio Casca para adotar as primeiras providências no sentido de estabilizar o quadro no município. Equipes do Batalhão de Emergências Ambientais e Desastres (Bemad), do Corpo de Bombeiros Militar, também se deslocaram para prestar o socorro imediato às pessoas que se encontram ilhadas no distrito de Vista Alegre, em Rio Casca, além de buscas para encontrar 4 pessoas que estavam desaparecidas em Urucânia”, relata o coronel Fernando Antônio Arantes, coordenador estadual de Defesa Civil de Minas Gerais.

"Mais 3 equipes foram enviadas no dia seguinte (5/12) para as cidades de Santa Cruz do Escalvado e São Pedro dos Ferros, para coordenar as ações de resposta nestes municípios, sendo

que no mesmo, já enviamos também materiais de ajuda humanitária para atender a população atingida. Foram 2 caminhões contendo alimentos, colchões, roupas de cama, kits de higiene pessoal e de limpeza, para prestar o primeiro apoio às famílias”, relata o coronel Fernando Antônio Arantes, coordenador estadual de Defesa Civil de Minas Gerais”, complementa o coronel.

Abraça Minas

O [Serviço Voluntário de Assistência Social \(Servas\)](#) está recolhendo alimentos não perecíveis, água mineral, materiais de limpeza e higiene pessoal. A ação faz parte do projeto Abraça Minas, criado pelo Servas a partir do rompimento da barragem de Fundão, na região de Mariana. É uma resposta imediata aos desastres naturais ou tragédias que possam acontecer em Minas Gerais.

- **O que doar?** Alimentos não perecíveis, água mineral, materiais de limpeza e higiene pessoal.

- **Onde?** Na sede do Servas, na Avenida Cristóvão Colombo 683 – Funcionários, ou qualquer Batalhão da Polícia Militar da RMBH. Os endereços estão disponíveis no site da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, no endereço www.defesacivil.mg.gov.br.

- **Quando?** De segunda à sexta-feira, de 8h às 19h. No fim de semana, plantão de 10h às 15h.

